PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL

A. INTRODUÇÃO

Este Plano de Desenvolvimento compreende o planejamento da aplicação do conteúdo curricular proposto pela Base Nacional Comum Curricular para o 2o ano do Ensino Fundamental.

Aqui, são explicitadas as práticas didático-pedagógicas usadas no livro do aluno para desenvolver as habilidades solicitadas pela BNCC, assim como sugeridas diferentes formas de organização da sala de aula e dos alunos para melhor conduzir a aprendizagem e o desenvolvimento deles.

Apontamos, ainda, as principais habilidades a serem exploradas no 2º ano de modo que o aluno possa prosseguir seus estudos com tranquilidade e confiança.

E, como fechamento deste trabalho, oferecemos um Projeto Integrador que abrange o conteúdo curricular de dois componentes curriculares com o intuito de integrar os conhecimentos de ambos, favorecendo o desenvolvimento de duas competências gerais propostas pela Base Nacional Comum Curricular.

B. LIVRO DO ALUNO

UNIDADE 1 – EU BRINCO COM AS PALAVRAS

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Oralidade | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Interação discursiva/ intercâmbio oral no contexto escolar | Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade | (EF02LP01)  Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade e desenvoltura, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. | **ABERTURA**  Leitura de imagem seguida de conversa sobre o tema, explorando “O que eu vejo” e “O que eu sei”. |
| **COMUNICAÇÃO ORAL**  Recitação de trava-línguas. |
| Regras de convivência em sala de aula | (EF02LP02)  Colaborar com o professor e os colegas para a definição de acordos e combinados que organizem a convivência em sala de aula. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Letras e palavras)  Combinados: levantar a mão para solicitar a palavra e respeitar a decisão da maioria. |
| Funcionamento do discurso oral | Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala | (EF02LP05)  Interpretar o sentido de aspectos não linguísticos (paralinguísticos) da fala, como olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância). |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Leitura | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Construção da autonomia de leitura | Fluência de leitura para a compreensão do texto | (EF02LP09)  Ler, com autonomia e fluência, textos curtos, com nível de textualidade adequado, silenciosamente e, em seguida, em voz alta. | **TEXTO 1**  Leitura de história em quadrinhos  (*Garfield*). |
| **TEXTO 2**  Leitura da parlenda “Dom Frederico”. |
| Autodomínio do processo de leitura | (EF02LP11)  Formular hipóteses sobre o conteúdo de textos, com base em títulos, legendas, imagens e pistas gráficas, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas. | **TEXTO 1**  Trabalho com as hipóteses dos alunos, quanto ao portador textual da HQ, para que percebam as relações entre texto escrito e material gráfico. |
| **TEXTO 2**  Exploração dos elementos da parlenda, na associação entre imagens e texto escrito. |
| Estratégias de leitura | Localização de informações em textos | (EF02LP12)  Localizar, em textos curtos, informações pontuais. | **TEXTO 1**  HQ (*Garfield*)  Localização de alguns elementos caracterizadores do gênero para a compreensão do texto: relação texto escrito e elementos gráficos. |
| **TEXTO 2**  Parlenda “Dom Frederico”  Localização de repetições e rimas em parlendas, como elementos constituintes do gênero textual. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Deduções e inferências de informações | (EF02LP14)  Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação. | **TEXTO 1**  Inferência do significado de desenho ou letra onomatopeica dentro de balão da HQ (lâmpada representando ideia e Z representando ronco). |
| Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | (EF02LP15)  Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. | **ABERTURA**  Leitura da imagem, tendo em vista suas características artísticas e sociais, bem como sua relação com o tema do brincar com as palavras. |
| **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Letras e palavras)  Levantamento das hipóteses dos alunos quanto a vários suportes textuais: placa, bilhete, página de jornal, tela de celular, capa de livro, tendo em vista suas características visuais, na relação com a escrita. |
| Avaliação dos efeitos de sentido produzidos em textos | (EF02LP18)  Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais, em ilustração de história em quadrinhos ou tira. | **TEXTO 1**  Compreensão de HQ percebendo o sentido do símbolo ilustrado (lâmpada) e da onomatopeia (**Z**) em balão de pensamento. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Escrita | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| Estratégias antes da produção do texto | Planejamento do texto | (EF02LP19)  Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Reescrita de parlenda com planejamento em dupla e com o propósito de recitá-la para brincar com os colegas da turma. |
| Estratégias durante a produção do texto | Procedimentos  linguístico- -gramaticais e ortográficos | (EF02LP25)  Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em  substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Reescrita da parlenda “Ordem”, explorando o uso do imperativo, a letra inicial maiúscula e o ponto de exclamação. |
| Estratégias após a produção do texto | Edição do texto | (EF02LP28)  Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Revisão textual, como parte do processo de produzir o texto, fazendo ajustes textuais, linguísticos e gramaticais, tendo em vista seu uso coletivo. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Conhecimentos linguísticos e gramaticais | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Apropriação do sistema alfabético de escrita | Consciência grafofonêmica | (EF02LP29)  Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (**f, v, t, d, p, b**) e correspondências regulares contextuais (**c** e **g**; **e** e **o**, em posição átona em final de palavra). | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Letras **F** e **V**)  Estudo das letras **F** e **V** por meio da escrita de listas de palavras que as contêm e da leitura, em voz alta, de trava-língua constituído pelos sons que elas representam.  **MEMÓRIA VISUAL**  (Letras **F** e **V**)  Retomada do estudo das letras **F** e **V** por meio de atividade de colorir objetos cujos nomes tenham em sua constituição ou a letra **F** ou a letra **V**. |
| Conhecimento do alfabeto | (EF02LP31)  Recitar o alfabeto na ordem das letras. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Alfabeto e nomes)  Prática retomando o alfabeto, tendo em vista os conceitos de vogal e consoante, bem como as letras iniciais dos nomes  de pessoas. |
| Ortografia | Estruturas silábicas | (EF02LP35)  Memorizar a grafia de palavras frequentes no ambiente escolar e nos textos lidos na sala de aula, independentemente da estrutura silábica e de correspondências irregulares fonema-grafema. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Alfabeto e nomes/Sílaba)  Escrita de nomes de personagens de livros e de HQ, de pessoas, de músicas, de jogos, de histórias, de frutas e de animais, por meio de atividades: listagem, diagrama, preenchimento de ficha com dados pessoais e uso eventual de letras móveis. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Educação literária | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Categorias do discurso literário | Elementos constitutivos do discurso poético em versos: estratos fônico e semântico | (EF02LP42)  Identificar recursos rítmicos e sonoros e o efeito de sentido de metáforas, em textos versificados. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Recitação de trava-línguas, explorando jogo verbal sonoro e rítmico que auxiliam a memorização e o lúdico.  **TEXTO 2/COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Prática de linguagem com parlenda, na oralidade e na leitura, para observar repetições e rimas, elementos constituintes dos textos poéticos. |
| Experiências estéticas | Processos de criação | (EF02LP46)  Recitar parlendas, quadras, quadrinhas e poemas, além de cantar músicas e canções, com ritmo, melodia e sonoridade, observando as rimas. | **TEXTO 2**  Leitura de parlendas identificando a rima final seguida de prática lúdica. |
| O texto literário no contexto sociocultural | Dimensão social e estética do texto literário | (EF02LP47)  Compartilhar em sala de aula textos de tradição oral pesquisados na família e na comunidade (em versos – cantigas de roda, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas etc. – e em prosa – contos populares, fábulas, mitos, lendas etc.). | **TEXTO 2/COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Prática lúdica com parlendas para recitar e brincar. |

UNIDADE 2 – EU DECIFRO CHARADAS

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Oralidade | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Interação discursiva/ intercâmbio oral no contexto escolar | Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade | (EF02LP01)  Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade e desenvoltura, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. | **ABERTURA**  Leitura de imagem e conversa sobre ilusão de ótica em padrão hexagonal, instigando os alunos a revelarem suas sensações e opiniões sobre a obra.  **COMUNICAÇÃO ORAL**  Escuta da história de literatura de cordel “A velhota fofoqueira”, de César Obeid. |
| Funcionamento do discurso oral | Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala | (EF02LP05)  Interpretar o sentido de aspectos não linguísticos (paralinguísticos) da fala, como olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância). | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Audição da história de literatura de cordel “A velhota fofoqueira”, de César Obeid, lida, em voz alta, pelo professor, o que pressupõe aprender a apreciar a leitura e também a ser ouvinte. |
| Finalidades da interação oral | (EF02LP06)  Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Proposta de autoavaliação para o aluno sobre a forma como acompanhou a audição da história de literatura de cordel “A velhota fofoqueira”, de César Obeid, lida pelo professor, e sobre seus posteriores comentários a respeito do texto. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Leitura | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Estratégias de leitura | Localização de informações em textos | (EF02LP12)  Localizar, em textos curtos, informações pontuais. | **TEXTO 1**  (Adivinha)  Localização de informações, no texto, que visam à decifração de adivinhas.  **TEXTO 2**  (Carta enigmática)  Localização de elementos caracterizadores do gênero textual carta enigmática para poder lê-la e decifrar os enigmas nela presentes. |
| Deduções e inferências de informações | (EF02LP14)  Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação. | **TEXTO 1**  (Adivinha)  Inferência da palavra que rima na adivinha, como forma de decifrá-la, uma vez que a resposta está na própria charada. |
| Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | (EF02LP15)  Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. | **TEXTO 2**  (Carta enigmática)  Leitura de texto que conta o propósito da carta (presentear um aniversariante) seguido de atividade com carta enigmática que revela o destinatário. Mais adiante, levantamento das hipóteses dos alunos quanto a quem escreveu a carta enigmática. |
| Reflexão sobre o léxico do texto | (EF02LP17)  Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto. | **TEXTO 1**  (Adivinha)  Dedução sobre o uso, na adivinha, da expressão “poeta fraco”, tendo em vista o contexto do seu emprego no texto. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Escrita | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Estratégias antes da produção de texto | Planejamento do texto | (EF02LP19)  Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Planejamento da escrita de carta enigmática em resposta à carta enigmática enviada por colega do 3o ano. Trabalho proposto em duplas. |
| Estratégias durante a produção do texto | Mensagem pessoal | (EF02LP21)  Escrever bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital  (*e-mail*, mensagem em rede social etc.), mantendo as características do gênero textual e dos portadores, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Combinados entre os alunos da dupla elaboradora da carta enigmática: escolha das palavras que serão transformadas em enigmas e a definição do que vai ser tirado delas ou acrescentado a elas, bem como seleção de imagens que comporão o enigma. |
| Estratégias após a produção do texto | Revisão do texto | (EF02LP26)  Reler os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Revisão textual feita pelos alunos, que avaliam a produção por meio de alguns elementos caracterizadores do gênero: seleção do léxico, figuras/desenhos que compuseram o enigma, assinatura ou ausência dela. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Conhecimentos linguísticos e gramaticais | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Apropriação do sistema alfabético de escrita | Consciência grafofonêmica | (EF02LP29)  Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas **(f, v, t, d, p, b)** e correspondências regulares contextuais (**c** e **g**; **e** e **o**, em posição átona em final de palavra). | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Letras **B** e **P**)  Estudo de palavras constituídas pelas letras **B** e **P** por meio da apreciação de quadrinhas e de curiosidades sobre animais.  **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Letras **C** e **G**)  Estudo de palavras constituídas pelas letras **C** e **G**, seguidas de **A**, **O**, **U**, por meio de charada, leitura de poema, cruzadinha e observação da relação figura/nome.  **MEMÓRIA VISUAL**  Observação da relação figura/nome e da escrita dos nomes das figuras intrusas considerando os critérios: distinção do uso das letras **C** e **G**, **P** e **B** e emprego da ordem alfabética. |
| Conhecimento do alfabeto | (EF02LP31)  Recitar o alfabeto na ordem das letras | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Ordem alfabética)  Reflexão sobre o papel da ordem alfabética para organizar nomes próprios.  **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Dicionário: ordem pela primeira letra).  Estudo da ordem alfabética por meio da apreciação de poema, da completação de palavras, da observação da relação figura/nome e de atividade lúdica de ligar pontos seguindo a ordem alfabética de letras. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Educação literária | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Categorias do discurso literário | Elementos constitutivos do discurso poético em versos: estratos fônico e semântico | (EF02LP42)  Identificar recursos rítmicos e sonoros e o efeito de sentido de metáforas, em textos versificados. | **TEXTO 1**  (Adivinha)  Reflexão sobre adivinha, na oralidade e na leitura, observando o papel das rimas para decifrar os enigmas presentes no gênero. |
| **TEXTO 1**  (Adivinha)  Identificação da rima de um verso a outro na adivinha, como forma de decifrá-la, uma vez que a resposta está na própria charada. |
| O texto literário no contexto sociocultural | Dimensão social e estética do texto literário | (EF02LP47)  Compartilhar em sala de aula textos de tradição oral pesquisados na família e na comunidade (em versos – cantigas de roda, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas etc. – e em prosa – contos populares, fábulas, mitos, lendas etc.). | **TEXTO 1**  (Adivinha)  Prática lúdica coletiva, com o uso de adivinha como forma de tematizar as charadas. |

UNIDADE 3 – EU RESPEITO OS OUTROS

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Oralidade | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Interação discursiva/ intercâmbio oral no contexto escolar | Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade | (EF02LP01)  Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade e desenvoltura, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. | **ABERTURA**  Leitura de imagem de grafite como arte comunitária e conversa sobre o tema: a diversidade e o respeito aos outros. |
| **COMUNICAÇÃO ORAL**  Narração de fábula, observando a sequência de ações, a alternância de papel enunciativo das personagens, a clareza da pronúncia e o cuidado em não usar ou repetir palavras expletivas. |
| Regras de convivência em sala de aula | (EF02LP02)  Colaborar com o professor e os colegas para a definição de acordos e combinados que organizem a convivência em sala de aula. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  A prática de leitura com o gênero textual fábula, cuja presença da moral da história propicia reflexões importantes do viver em sociedade, da diversidade e do respeito entre os sujeitos para uma convivência harmoniosa. |
| Funcionamento do discurso oral | Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala | (EF02LP05)  Interpretar o sentido de aspectos não linguísticos (paralinguísticos) da fala, como olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância). | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Contação de fábula. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Leitura | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Construção da autonomia de leitura | Fluência de leitura para a compreensão do texto | (EF02LP09)  Ler, com autonomia e fluência, textos curtos, com nível de textualidade adequado, silenciosamente e, em seguida, em voz alta. | **TEXTO 1**  Fábula de Esopo (em prosa)  **TEXTO 2**  Fábula de La Fontaine (em versos). Prática de leitura autônoma de fábula (em prosa e em verso), observando os elementos constituintes e também os que auxiliam na fluência do ato de ler. |
| Autodomínio do processo de leitura | (EF02LP11)  Formular hipóteses sobre o conteúdo de textos, com base em títulos, legendas, imagens e pistas gráficas, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas. | **TEXTO 1**  Prática de leitura com trabalho de levantamento das hipóteses dos alunos quanto às características dos animais como personagens principais das fábulas. |
| Estratégias de leitura | Localização de informações em textos | (EF02LP12)  Localizar, em textos curtos, informações pontuais. | **TEXTO 1**  Localização de elementos caracterizadores da fábula (Esopo), para a compreensão de texto: personagens e sequência de ações.  **TEXTO 2**  Localização de elementos caracterizadores da fábula de La Fontaine: estrofes, versos, rimas, ritmo. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Deduções e inferências de informações | (EF02LP14)  Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação. | **TEXTO 1**  Inferências de certos aspectos da fábula, em prosa, para compreender o texto, focando a moral da história, que traz ensinamentos do viver em sociedade.  **TEXTO 2**  Exploração dos sentidos da fábula associando-os a ilustrações de partes da sequência do enredo.  Inferência de informações sobre a fábula em forma de verso. |
| Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | (EF02LP15)  Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. | **TEXTO 1**  Levantamento das hipóteses dos alunos a respeito do livro *Fábulas de Esopo* tendo em vista suas características: título do livro, autoria, editora que publicou, bem como a ilustração da capa. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Escrita | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| Estratégias antes da produção do texto | Planejamento do texto | (EF02LP19)  Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Planejamento de produção de cartaz contra o *bullying*. |
| Estratégias durante a produção do texto | Texto argumentativo e/ou persuasivo | (EF02LP24)  Criar cartazes simples, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero textual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Produção de cartaz contra o *bullying*, atentando para o texto, curto e persuasivo, e para as cores a serem usadas, de modo a tornar o cartaz atrativo ao leitor. |
| Estratégias após a produção do texto | Edição do texto | (EF02LP28)  Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Correção do texto a ser usado no cartaz e posterior passada a limpo em cartolina, que foi o portador sugerido. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Conhecimentos linguísticos e gramaticais | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Apropriação do sistema alfabético de escrita | Consciência grafofonêmica | (EF02LP29)  Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (**f**, **v**, **t**, **d**, **p**, **b**) e correspondências regulares contextuais  (**c** e **g**; **e** e **o**, em posição átona em final de palavra). | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (**B** e **P**, **F** e **V**, **C** e **G**, **D** e **T**)  Estudo focado na distinção da correspondência direta entre fonemas surdos e sonoros.  **MEMÓRIA VISUAL**  Retomada da distinção do uso das letras **B** e **P**, **F** e **V**, **C** e **G**, **D** e **T**, organizando brinquedos por prateleiras distintas, a partir de seus nomes. |
| Consciência silábica | (EF02LP30)  Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Formação de palavras)  Estudo de sufixação para formar profissão e pratos derivados de frutas. |
| Apropriação do sistema alfabético de escrita | Conhecimento do alfabeto | (EF02LP31)  Recitar o alfabeto na ordem das letras. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Dicionário: Ordem pela segunda letra)  Prática de linguagem focada na ordem alfabética, no dicionário, pela segunda letra das palavras porque as primeiras são as mesmas. |
| Ortografia | Estruturas silábicas | (EF02LP35)  Memorizar a grafia de palavras frequentes no ambiente escolar e nos textos lidos na sala de aula, independentemente da estrutura silábica e de correspondências irregulares fonema- -grafema. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Separação entre palavras)  Estudo sobre a separação de palavras para aprender as diferenças entre as pautas sonoras e as palavras escritas, como um padrão da escrita. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Educação literária | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Categorias do discurso literário | Elementos constitutivos do discurso poético em versos: estratos fônico e semântico | (EF02LP42)  Identificar recursos rítmicos e sonoros e o efeito de sentido de metáforas, em textos versificados. | **TEXTO 2**  Identificação de fábula em verso, observando seus elementos poéticos constituintes. |
| O texto literário no contexto sociocultural | Dimensão social e estética do texto literário | (EF02LP47)  Compartilhar em sala de aula textos de tradição oral pesquisados na família e na comunidade (em versos – cantigas de roda, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava- -línguas etc. – e em prosa – contos populares, fábulas, mitos, lendas etc.). | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Narração de fábulas, compartilhando o repertório da turma de alunos. |

UNIDADE 4 – EU CANTO E CONTO

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Oralidade | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Interação discursiva/ intercâmbio oral no contexto escolar | Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade | (EF02LP01)  Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade e desenvoltura, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. | **ABERTURA**  Leitura de imagem (tela *O Concerto*, de Ana Maria Dias) e conversa sobre a diversidade cultural do Brasil, com sua multiplicidade de manifestações culturais, como brincadeiras, danças, tradições.  **COMUNICAÇÃO ORAL**  Reconto de conto acumulativo, realizado pelos alunos para compartilhar com os colegas e conversarem a respeito dos temas relativos ao respeito humano e à diversidade humana e cultural que caracterizam o país e o mundo. |
| Funcionamento do discurso oral | Finalidades da interação oral | (EF02LP06)  Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Prática de linguagem com reconto de conto acumulativo, como forma de brincar com as repetições, constantes neste gênero textual, ao longo do enredo que não tem fim. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Leitura | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Estratégias de leitura | Localização de informações em textos | (EF02LP12)  Localizar, em textos curtos, informações pontuais. | **TEXTO 1**  (Cantiga acumulativa)  **TEXTO 2**  (Conto acumulativo)  Localização de elementos caracterizadores dos dois gêneros textuais: um em verso (estrofes, versos, rimas e ritmo) e outro em prosa (parágrafo, linhas contínuas). Localização de elemento comum a ambos os textos: repetições de versos ou de trechos do enredo que se vão desdobrando. |
| Deduções e inferências de informações | (EF02LP14)  Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação. | **TEXTO 1**  **TEXTO 2**  Inferência de informações que ajudam a compreender tanto a cantiga acumulativa quanto o conto acumulativo, no que diz respeito a elementos que se repetem em ambos os gêneros textuais e ainda às suas diferenças formais: versos e prosa. |
| Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | (EF02LP15)  Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. | **TEXTO 1**  **TEXTO 2**  Levantamento das hipóteses dos alunos quanto a seus conhecimentos sobre os gêneros textuais em questão: cantiga acumulativa e conto acumulativo, como forma de ampliação de suas referências culturais, tendo em vista a vasta diversidade cultural do país. |
| Reflexão sobre o léxico do texto | (EF02LP17)  Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto. | **TEXTO 1**  **TEXTO 2**  Inferência das relações entre o léxico e os sentidos do texto, bem como a ampliação do vocabulário dos alunos, que têm na atividade “Tantas palavras” uma ferramenta que trata da escolha lexical de quem produz um texto. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Escrita | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Estratégias antes da produção de texto | Planejamento do texto | (EF02LP19)  Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Elaboração de continuidade de cantiga acumulativa.  Planejamento: com a ajuda do professor, os alunos planejam, em duplas, a continuidade do texto, considerando as personagens e atentando para as repetições necessárias para configurar o gênero. |
| Estratégias durante a produção do texto | Procedimentos linguístico- -gramaticais e ortográficos | (EF02LP25)  Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Na produção propriamente dita, os alunos elaboram a continuidade da história, acrescentado duas personagens e atentando para a sequência da história. |
| Estratégias após a produção do texto | Revisão do texto | (EF02LP26)  Reler os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  No momento de revisão textual, os alunos trocam seus textos com o de outra dupla para que o avaliem, analisando o acréscimo das duas personagens, bem como a coerência com a sequência da história e a ortografia e a pontuação. |
| Reescrita do texto | (EF02LP27)  Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica e de inclusão de título e autoria. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Conhecimentos linguísticos e gramaticais | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Apropriação do sistema alfabético de escrita | Consciência grafofonêmica | (EF02LP29)  Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (**f**, **v**, **t**, **d**, **p**, **b**) e correspondências regulares contextuais (**c** e **g**; **e** e **o**, em posição átona em final de palavra). | **PARA LER E ESCREVER MELHOR** (Letra **C**)  Estudo do uso da letra **C** com valores sonoros **/s/** e **/k/**, devido às correspondências regulares contextuais.  **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Letras **C** e **QU**)  Estudo do uso das letras **C** e **QU**, seguidas de **E** ou **I**, tendo em vista as correspondências regulares contextuais.  **MEMÓRIA VISUAL**  Na seção, os alunos retomam a formação de palavras com sílabas, usando as letras já estudadas: **C** e **QU**, em situações contextuais. |
| Consciência silábica | (EF02LP30)  Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, medias ou finais para criar novas palavras. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Sílabas: formando palavras)  Por meio da união e/ou do reposicionamento de sílabas, os alunos formarão palavras que completarão parlendas, decifrarão adivinhas e constituirão cantigas acumulativas. |
| Conhecimento do alfabeto | (EF02LP31)  Recitar o alfabeto na ordem das letras. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Dicionário: Ordenação completa)  Reflexão sobre o papel da ordem alfabética no dicionário, tendo em vista a ordem completa da sequência das letras das palavras. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Educação literária | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Categorias do discurso literário | Elementos constitutivos do discurso poético em versos: estratos fônico e semântico | (EF02LP41)  Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. | **TEXTO 2**  (Conto acumulativo)  Prática de linguagem com o conto acumulativo e suas características discursivas e formais. |
| Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e versos: estrutura da narrativa e recursos expressivos | (EF02LP42)  Identificar recursos rítmicos e sonoros e o efeito de sentido de metáforas, em textos versificados. | **TEXTO 1**  (Cantiga acumulativa)  Prática de linguagem com a cantiga acumulativa e suas características discursivas e formais |
| Interesse pela leitura literária | Apreciação do texto literário | (EF02LP48)  Ouvir, com atenção e interesse, a leitura feita pelo professor, ou ler, de forma autônoma, textos literários, e expressar preferências por gêneros, temas e autores. | **TEXTO 1**  **TEXTO 2**  Ouvir atentamente a leitura feita pelo professor. |

UNIDADE 5 – EU SOU CURIOSO

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Oralidade** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Interação discursiva/ intercâmbio oral no contexto escolar | Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade | (EF02LP01)  Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade e desenvoltura, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. | **ABERTURA**  Leitura de imagem de abertura da Unidade e conversa sobre o tema: a curiosidade, que é fator importante para as descobertas humanas e, no caso das crianças, é propiciadora de aprendizagem. |
| Regras de convivência em sala de aula | (EF02LP03)  Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais ao participar de atividades escolares. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  “Acompanhando uma aula” sobre abelhas, na qual os alunos conversam com os colegas sobre o tema proposto, como momento de levantamento dos conhecimentos deles a respeito do que vai ser tratado na aula. Em seguida, são instruídos a realizar as atividades propostas: registrar num esquema gráfico o que estudaram, recuperando o aprendizado, e escrever uma informação que consideraram interessante. |
| Funcionamento do discurso oral | Finalidades da interação oral | (EF02LP06)  Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações; apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Por meio de aula expositiva e posterior conversa coletiva, os alunos identificam a finalidade da interação oral: aprendizado com acréscimo e troca de informações sobre determinado tema, no caso, abelhas. |
| Estratégias de escuta de textos orais em situações específicas de interação | Procedimentos de escuta de textos | (EF02LP07)  Usar estratégias de escuta de textos em situações formais: formular perguntas de esclarecimento, recuperar informações. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Por meio de anotação do escutado em esquema dado no livro, os alunos recuperam o que estudaram na aula: partes do corpo da abelha. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Leitura | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Construção da autonomia de leitura | Fluência de leitura para a compreensão do texto | (EF02LP09)  Ler, com autonomia e fluência, textos curtos, com nível de textualidade adequado, silenciosamente e, em seguida, em voz alta. | **TEXTO 1**  (Mito indígena)  **TEXTO 2**  (Ficha descritiva de animal)  Os textos selecionados, além de auxiliarem os alunos a ler com fluência, até mesmo por sua brevidade, têm ainda o tema “curiosidade” tratado de duas perspectivas sociais: a dimensão literária (mito) e a dimensão científica (ficha descritiva sobre animal). Com isso, os alunos têm a oportunidade de conhecer duas formas de satisfazer suas curiosidades. |
| Estratégias de leitura | Localização de informações em textos | (EF02LP12)  Localizar, em textos curtos, informações pontuais. | **TEXTO 1**  Localização de elementos caracterizadores do mito indígena, para compreender o texto: enredo, personagens, personagem principal.  **TEXTO 2**  Localização de elementos caracterizadores da ficha descritiva: nome da garça-moura, conhecido popularmente, o nome científico, o lugar onde vive, do que se alimenta, quanto tempo vive e aspectos físicos. Uso de fotografias e legendas que auxiliam na descrição. |
| Deduções e inferências de informações | (EF02LP14)  Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação. | **TEXTO 1**  Inferências de certos aspectos do mito, para compreender o texto, especialmente quanto às personagens do enredo.  **TEXTO 2**  Exploração dos sentidos da ficha descritiva da garça-moura, associando-os a ilustrações e legendas. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | (EF02LP15)  Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. | **TEXTO 1**  Estudo expositivo de que os mitos são narrativas que explicam as origens de costumes ou os fatos da natureza. Essas narrativas têm autoria coletiva e passam de uma geração a outra.  **TEXTO 2**  A ficha é um tipo de texto de ordem científica que serve para sintetizar características de animais e tem como finalidade informar os leitores. |
| Reflexão sobre o conteúdo temático do texto | (EF02LP16)  Reconhecer o tema dos textos, com base em títulos, legendas, imagens, pistas gráficas. | **TEXTO 1**  No mito indígena, o tema “sono” é explicitado no título do texto.  **TEXTO 2**  Na ficha descritiva, o tema “garça-moura” é revelado pelo título e pela fotografia do animal, que acompanha o texto. |
| Reflexão sobre o léxico do texto | (EF02LP17)  Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto. | **TEXTO 1**  No texto do mito, reflexão dos alunos sobre a expressão “cair no sono”, a partir do contexto. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Escrita | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Estratégias antes da produção do texto | Planejamento do texto | (EF02LP19)  Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Planejamento de elaboração de ficha descritiva sobre o lobo-guará, considerando as informações sobre esse animal no texto da internet presente no livro do aluno e também o roteiro de planejamento. Considerar ainda que as fichas produzidas pelos alunos ficarão na biblioteca ou irão para as redes sociais. |
| Estratégias após a produção do texto | Revisão do texto | (EF02LP26)  Reler os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Com a contribuição dos colegas e com o roteiro de autoavaliação, os alunos revisam seus textos observando se selecionaram informações interessantes para a ficha do animal e se usaram corretamente a pontuação. |
| Reescrita do texto | (EF02LP27)  Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica e de inclusão de título e autoria. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Para que as fichas produzidas pelos alunos possam ser compartilhadas com outras turmas, os alunos passam a limpo e ilustram a ficha, com desenhos próprios ou fotos. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Conhecimentos linguísticos e gramaticais | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Apropriação do sistema alfabético de escrita | Conhecimento do alfabeto | (EF02LP31)  Recitar o alfabeto na ordem das letras. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Letras maiúsculas e minúsculas)  Estudo de letras maiúsculas e de letras minúsculas por meio da relação entre nomes de brincadeiras escritos com os dois caracteres. |
| Ortografia | Estruturas silábicas | (EF02LP33)  Ler e escrever corretamente palavras com sílabas **CV**, **V**, **CVC**, **CCV**, identificando que existem vogais em todas as sílabas. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Letras **L** e **R** no meio da sílaba; Letras **L** e **R** em final de sílaba)  Estudo realizado por meio da leitura de fábula e de atividade de formação de palavra pelo acréscimo das letras  **L** ou **R**.  **MEMÓRIA VISUAL**  Os alunos brincam com sílabas não canônicas, tendo em vista palavras lacunadas, com o auxílio de imagens de animais e flores. |
| Pontuação | (EF02LP37)  Usar adequadamente ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Frase)  Estudo de tipos de frase: declarativa afirmativa e negativa, exclamativa, interrogativa. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Educação literária | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Categorias do discurso literário | Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e verso: estrutura da narrativa e recursos expressivos | (EF02LP41)  Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. | **TEXTO 1**  (Mito indígena)  O foco na personagem principal do mito e o fato de o sono ser uma personagem também são objetos de reflexão para os alunos reconhecerem elementos constituintes do texto literário em questão. |
| Reconstrução do sentido do texto literário | Recursos de criação de efeitos de sentido | (EF02LP44)  Relacionar ilustrações de narrativas com o texto verbal. | **TEXTO 1**  No mito indígena, a ilustração da personagem dormindo permite relacionar o conteúdo da narrativa com a imagem. |
| O texto literário no contexto sociocultural | Dimensão social e estética do texto literário | (EF02LP47)  Compartilhar em sala de aula textos de tradição oral pesquisados na família e na comunidade (em versos – cantigas de roda, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava- -línguas etc. – e em prosa – contos populares, fábulas, mitos, lendas etc.). | **TEXTO 1**  Os mitos indígenas fazem parte da literatura popular brasileira, e seu compartilhamento amplia as referências culturais dos alunos, especialmente no caso da cultura indígena. |
| Interesse pela leitura literária | Apreciação de texto literário | (EF02LP48)  Ouvir, com atenção e interesse, a leitura feita pelo professor, ou ler, de forma autônoma, textos literários, e expressar preferências por gêneros, temas e autores. | **TEXTO 1**  A formação de apreciadores do texto literário tem mais uma contribuição, nesta Unidade, com a escolha do mito indígena. |

UNIDADE 6 – EU CUIDO DOS ANIMAIS

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Oralidade | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Interação discursiva/ intercâmbio oral no contexto escolar | Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade | (EF02LP01)  Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade e desenvoltura, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. | **ABERTURA**  Leitura de imagem de abertura da Unidade e conversa sobre o tema: relações entre os seres humanos e os animais, respeitando as necessidades dos seres vivos em geral.  **COMUNICAÇÃO ORAL**  Recitação dos alunos de um poema sobre bicho, em forma de jogral, o que demanda um trabalho com a entonação, o ritmo e o volume de voz, para que os ouvintes apreciem a recitação. |
| Funcionamento do discurso oral | Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala | (EF02LP05)  Interpretar o sentido de aspectos não linguísticos (paralinguísticos) da fala, como olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância). | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Prática de linguagem de recitação de poema, utilizando a expressividade do recitador e a sonoridade do texto, para agradar aos ouvintes. Essa prática engloba a alternância do papel enunciativo: ouvir a recitação do outro (colegas) e realizar também a sua. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Leitura | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Construção da autonomia de leitura | Fluência de leitura para a compreensão do texto | (EF02LP09)  Ler, com autonomia e fluência, textos curtos, com nível de textualidade adequado, silenciosamente e, em seguida, em voz alta. | **TEXTO 2**  (A onça, a anta e o macaco)  A leitura dramática traz contribuições para a fluência de leitura, uma vez que esse tipo de procedimento sinaliza, por meio de elementos gráficos, não somente o momento de cada personagem falar, mas também “como falar”, que vem estabelecido nas rubricas. |
| Objetivos de leitura | (EF02LP10)  Relacionar os objetivos de leitura de textos lidos na escola aos seus próprios objetivos de leitura fora da escola. | **TEXTO 1**  Notícia sobre uma menina que adota e ensina língua de sinais a um cão surdo. Assunto que está estreitamente relacionado ao tema da Unidade. |
| Autodomínio do processo de leitura | (EF02LP11)  Formular hipóteses sobre o conteúdo de textos, com base em títulos, legendas, imagens e pistas gráficas, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas. | **TEXTO 1/TEXTO 2**  Prática de leitura com trabalho de levantamento das hipóteses dos alunos quanto às características dos dois gêneros textuais da Unidade: notícia e texto dramático. |
| Estratégias de leitura | Localização de informações em textos | (EF02LP12)  Localizar, em textos curtos, informações pontuais. | **TEXTO 1**  Localização de elementos caracterizadores da notícia para compreender o texto: portador, tema, título, uso de aspas.  **TEXTO 2**  Localização de elementos caracterizadores do texto dramático: relação de personagens e explicitação do cenário, indicação da fala de cada personagem, uso de rubricas. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Deduções e inferências de informações | (EF02LP14)  Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação. | **TEXTO 1**  Inferências de certos aspectos da notícia, para compreender o texto, especialmente quanto às relações entre título e tema e quanto à leitura de imagens (fotografia que acompanha a notícia).  **TEXTO 2**  Exploração do texto dramático, associando seus sentidos às indicações gráficas constituintes desse gênero textual.  A reflexão sobre a “Moral da história” solicita inferência, por parte dos alunos, para que compreendam a fábula adaptada. |
| Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | (EF02LP15)  Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. | **TEXTO 1**  A reflexão proposta diz respeito tanto a um gênero textual relacionado aos fatos do cotidiano (notícia) quanto a um assunto de muito interesse das crianças.  **TEXTO 2**  O texto dramático por si já revela ao aluno o local de circulação (teatro ou auditório) do texto, assim como o motivo por que ele foi produzido: diversão e, sendo adaptado de uma fábula, ensinamento. |
| Reflexão sobre o conteúdo temático do texto | (EF02LP16)  Reconhecer o tema dos textos, com base em títulos, legendas, imagens, pistas gráficas. | **TEXTO 1 / TEXTO 2**  Em ambos os textos selecionados, há indicações para que os alunos reflitam sobre seus conteúdos temáticos, partindo da leitura do título e da observação das imagens presentes. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Escrita | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Estratégias antes da produção do texto | Planejamento do texto | (EF02LP19)  Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Elaboração de título para uma notícia lida pelos alunos, considerando suas características textuais e linguísticas e onde vai circular, ou seja, na turma da classe. |
| Estratégias durante a produção do texto | Procedimentos linguístico- -gramaticais e ortográficos | (EF02LP25)  Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  A prática de produção do título da notícia selecionada leva em conta a brevidade do texto para atrair o interesse do leitor e para dar conta da principal informação do texto a ser veiculada. |
| Estratégias após a produção do texto | Revisão do texto | (EF02LP26)  Reler os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Com a contribuição dos colegas e seguindo o roteiro de autoavaliação, os alunos revisam seus textos. |
| Reescrita do texto | (EF02LP27)  Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica e de inclusão de título e autoria. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Os títulos produzidos são objetos de reflexão dos alunos, tendo em vista a pertinência e a coerência deles quanto à notícia a que se referem. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Conhecimentos linguísticos e gramaticais | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Ortografia | Estruturas silábicas | (EF02LP33)  Ler e escrever corretamente palavras com sílabas **CV**, **V**, **CVC**, **CCV**, identificando que existem vogais em todas as sílabas. | **MEMÓRIA VISUAL**  Os alunos brincam com sílabas não canônicas, tendo em vista palavras lacunadas, com o auxílio de imagens de animais e flores. |
| (EF02LP34)  Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (**til**, **m**, **n**). | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Som nasal: til)  Uso do til no **a** e no **o** como indicação de nasalização em final de sílaba ou palavra. Seus plurais também são sinalizados com til: “**ãs**”, “**ãos**” ou “**ães**”. Neste último  caso, como não representam regularidade, são apresentados somente alguns padrões que podem auxiliar a escolha dos alunos.  **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Som nasal: **M** e **N**)  Uso do som nasal em **M** e **N** após a vogal, ressaltando seus traços distintivos, uma vez que a presença dessas duas letras altera o som e o significado das palavras em que elas estão presentes. |
| Pontuação | (EF02LP37)  Usar adequadamente ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Frases e pontuação)  Uso de pontuação em frases exclamativas, interrogativas e declarativas, relacionando-a à entonação de quem lê e à intenção do enunciador. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Educação literária | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Categorias do discurso literário | Elementos constitutivos do discurso poético em versos: estratos fônico e semântico | (EF02LP42)  Identificar recursos rítmicos e sonoros e o efeito de sentido de metáforas, em textos versificados. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Recitar texto poético sobre animais, observando: tema, ritmo, rimas, seleção lexical. |
| Elementos constitutivos do discurso dramático em prosa e versos: função e organização | (EF02LP43)  Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e organização por meio de diálogos entre personagens. | **TEXTO 2**  Texto dramático e sua organização interna: abertura com lista de personagens e explicitação de cenários; fala de personagem indicada com sinal gráfico; uso de rubricas para indicar movimentos e/ou expressões das personagens. |
| Experiências estéticas | Processos de criação | (EF02LP46)  Recitar parlendas, quadras, quadrinhas e poemas, além de cantar músicas e canções, com ritmo, melodia e sonoridade, observando as rimas. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Texto poético sobre animais para recitação dos alunos, em forma de jogral. |
| O texto literário no contexto sociocultural | Dimensão social e estética do texto literário | (EF02LP47)  Compartilhar em sala de aula textos de tradição oral pesquisados na família e na comunidade (em versos – cantigas de roda, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava- -línguas etc. – e em prosa – contos populares, fábulas, mitos, lendas etc.). | **COMUNICAÇÃO ORAL/TEXTO 2**  Compartilhamento no coletivo da sala de aula de gêneros textuais como poema e texto dramático, lendo/escrevendo, falando/ouvindo. |
| Interesse pela leitura literária | Apreciação de texto literário | (EF02LP48)  Ouvir, com atenção e interesse, a leitura feita pelo professor, ou ler, de forma autônoma, textos literários, e expressar preferências por gêneros, temas e autores. | **TEXTO 2**  Formação de apreciadores do texto dramático. |

UNIDADE 7 – EU FAÇO AMIGOS

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Oralidade | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Interação discursiva/ intercâmbio oral no contexto escolar | Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade | (EF02LP01)  Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade e desenvoltura, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. | **ABERTURA**  Leitura de imagem de abertura da Unidade e conversa sobre o tema: a amizade, conquista humana que vai da infância à velhice.  **COMUNICAÇÃO ORAL**  Relatando uma experiência pessoal.  Os alunos realizam, ao final da atividade, uma autoavaliação que abrange o tema da Unidade e os critérios relativos aos elementos da comunicação oral: mais formalidade ao falar, bem como o tom de voz, para ser ouvido e compreendido. |
| Regras de convivência em sala de aula | (EF02LP02)  Colaborar com o professor e os colegas para a definição de acordos e combinados que organizem a convivência em sala de aula. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Os alunos acordam em usar, durante seu relato, um tom de voz que todos ouçam, sem que seja preciso gritar. |
| (EF02LP03)  Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais ao participar de atividades escolares. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Os alunos recebem instruções para fazer seu relato empregando marcadores temporais e evitando palavras expletivas. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Funcionamento do discurso oral | Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala | (EF02LP05)  Interpretar o sentido de aspectos não linguísticos (paralinguísticos) da fala, como olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância). | **COMUNICAÇÃO ORAL**  O relato oral, seja como falante, seja como ouvinte, é uma oportunidade de os alunos vivenciarem os usos sociais da língua falada, o que inclui os aspectos paralinguísticos. |
| Finalidades da interação oral | (EF02LP06)  Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). | **COMUNICAÇÃO ORAL**  A finalidade do texto é identificada por meio do relato de experiência pessoal com o tema amizade. |
| Produção de textos orais em situações específicas de interação | Relato oral | (EF02LP08)  Relatar experiências pessoais, com observância da sequência dos fatos de nível de informatividade necessário, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.). | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Ao falar em situações mais formais, como relatar uma experiência pessoal no coletivo, é necessário empregar marcadores temporais e evitar palavras expletivas a fim de que o ouvinte compreenda do que se trata com clareza. Essa aprendizagem carrega níveis de complexificação, estudados ao longo da escolaridade |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Leitura | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Construção da autonomia de leitura | Fluência de leitura para a compreensão do texto | (EF02LP09)  Ler, com autonomia e fluência, textos curtos, com nível de textualidade adequado, silenciosamente e, em seguida, em voz alta. | **TEXTO 1**  (capa do livro *Downtown*)  O texto selecionado é propício para os alunos lerem com mais fluência, já que relaciona elementos gráficos que dão pistas sobre o texto escrito.  **TEXTO 2**  (Como ajudar um cego)  A brevidade e a organização do texto em tópicos de instruções propiciam a fluência leitora. |
| Objetivos de leitura | (EF02LP10)  Relacionar os objetivos de leitura de textos lidos na escola aos seus próprios objetivos de leitura fora da escola. | **TEXTO 1 / TEXTO 2**  Ambos os textos estimulam a inclusão social e incentivam a alteridade, de modo que são valiosas contribuições para a vida em sociedade. |
| Autodomínio do processo de leitura | (EF02LP11)  Formular hipóteses sobre o conteúdo de textos, com base em títulos, legendas, imagens e pistas gráficas, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas. | **TEXTO 1**  Levantamento de hipóteses sobre o conteúdo do livro fundamentadas no título que aparece na capa.  **TEXTO 2**  Prática de leitura com trabalho de levantamento das hipóteses dos alunos, fundamentadas nas imagens que acompanham o texto. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Estratégias de leitura | Localização de informações em textos | (EF02LP12)  Localizar, em textos curtos, informações pontuais. | **TEXTO 2**  Localização de elementos caracterizadores do texto instrucional. |
| Deduções e inferências de informações | (EF02LP14)  Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação. | **TEXTO 1**  A inferência é trabalhada solicitando-se ao aluno que observe os desenhos inseridos nos balões de pensamento das personagens.  **TEXTO 2**  A inferência esperada do aluno é que ele conclua ser importante descrever para o cego o espaço onde ele se encontra, a fim de que ele não se machuque. |
| Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | (EF02LP15)  Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. | **TEXTO 1**  A função sociocomunicativa da capa de um livro fica explicitada por meio de atividades que instigam o aluno a dizer qual é o conteúdo ou o tema do livro observando apenas sua capa.  **TEXTO 2**  No texto instrucional, sua função relaciona-se a instruções para ajudar o deficiente visual no cotidiano. |
| Reflexão sobre o conteúdo temático do texto | (EF02LP16)  Reconhecer o tema dos textos, com base em títulos, legendas, imagens, pistas gráficas. | **TEXTO 1**  Reconhecimento do assunto do texto por meio da leitura do título do livro, escrito na capa.  **TEXTO 2**  No texto instrucional, o conteúdo temático é explicitado nas imagens que acompanham o texto. |
| Reflexão sobre o léxico do texto | (EF02LP17)  Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto. | **TEXTO 1**  O aluno é levado a deduzir o significado da palavra downtown, apoiando-se na imagem que acompanha o texto e em uma das acepções dessa palavra, que é dada. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Eixo Escrita** | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático- -pedagógicas** |
| Estratégias antes da produção do texto | Planejamento do texto | (EF02LP19)  Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Escrita de um *e-mail* para um amigo. |
| Estratégias durante a produção do texto | Mensagem pessoal | (EF02LP21)  Escrever bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital (*e-mail*, mensagem em rede social etc.), mantendo as características do gênero textual e dos portadores, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Produção de *e-mail*. |
| Procedimentos linguístico- -gramaticais e ortográficos | (EF02LP25)  Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Produção de *e-mail* em que o emissor conta ao destinatário o que tem feito de divertido nos últimos dias. |
| Estratégias após a produção do texto | Revisão do texto | (EF02LP26)  Reler os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Correção ortográfica do  *e-mail* produzido. |
| Reescrita do texto | (EF02LP27)  Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica e de inclusão de título e autoria. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Reescrita do *e-mail* produzido com as correções efetuadas e escrita dos últimos detalhes do gênero: endereço eletrônico para envio da mensagem e assunto. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Conhecimentos linguísticos e gramaticais | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Apropriação do sistema alfabético de escrita | Consciência silábica | (EF02LP30)  Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (INHO/ INHA, ZINHO/ZINHA, ÃO/ONA)  Estudo do diminutivo e aumentativo, com atividades das terminações acima destacadas. |
| Conhecimento do alfabeto | (EF02LPLP31)  Recitar o alfabeto na ordem das letras. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Alfabeto: letra cursiva)  Estudo das letras maiúsculas e minúsculas do alfabeto em letra cursiva. |
| Ortografia | Estruturas silábicas | (EF02LP32)  Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  Uso de letra cursiva, em diferentes atividades, com cópia ou organização de listas de objetos. |
| (EF02LP33)  Ler e escrever corretamente palavras com sílabas **CV**, **V**, **CVC**, **CCV**, identificando que existem vogais em todas as sílabas. | **MEMÓRIA VISUAL**  Os alunos brincam com palavras que têm **S** ou **SS** nas posições estudadas anteriormente com o auxílio de imagens de objetos, animais correspondentes. |
| Processos de formação e significados das palavras | Aumentativo e diminutivo | (EF02LP40)  Formar o aumentativo e o diminutivo com os sufixos  -**ão** e -**inho/-zinho**. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  Uso de palavras no diminutivo e aumentativo, com **INHO**/**INHA**, **ZINHO**/ **ZINHA**, **ÃO**/**ONA**. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Educação literária | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Reconstrução do sentido do texto literário | Recursos de criação de efeitos de sentido | (EF02LP44)  Relacionar ilustrações de narrativas com o texto verbal. | **TEXTO 1**  Em página do livro *Downtown*, observação de ilustração que complementa o sentido do que está sendo contado. |

UNIDADE 8 – EU FAÇO DE CONTA

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Oralidade | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Interação discursiva/ intercâmbio oral no contexto escolar | Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade | (EF02LP01)  Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade e desenvoltura, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. | **ABERTURA**  Leitura de imagem de abertura da Unidade e conversa sobre o tema: a imaginação, a fantasia, o fantástico como constituintes da vida humana, especialmente da infância, pois é uma das principais fontes de ampliação da nossa própria existência.  **COMUNICAÇÃO ORAL**  Entrevista com um adulto para que ele relate sua experiência com os contos de fadas: seus gostos e descobertas com eles. O gênero oral entrevista solicita preparar as perguntas entre os alunos com antecedência. Solicita ainda uma atitude de ouvir com atenção e acrescentar elementos não preparados, quando for o caso. |
| Regras de convivência em sala de aula | (EF02LP02)  Colaborar com o professor e os colegas para a definição de acordos e combinados que organizem a convivência em sala de aula. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  Acordar quem vai fazer cada pergunta ao entrevistado, respeitando os turnos de fala: quem fala e quem ouve. |
| Funcionamento do discurso oral | Finalidades da interação oral | (EF02LP06)  Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações; apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). | **COMUNICAÇÃO ORAL**  A finalidade que preside a comunicação oral em questão demanda um contexto comunicativo específico: solicitar informações a respeito da relação do entrevistado com os contos de fadas, tematizado na Unidade. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Estratégias de escuta de textos orais em situações específicas de interação | Procedimentos de escuta de textos | (EF02LP07)  Usar estratégias de escuta de textos em situações formais: formular perguntas de esclarecimento, recuperar informações. | **COMUNICAÇÃO ORAL**  A entrevista é um gênero textual que propicia procedimentos de escuta específicos dos alunos, cuja aprendizagem se dá, especialmente, na elaboração de perguntas ao entrevistado, bem como o saber ouvi-lo no momento da entrevista, o que inclui solicitar esclarecimentos ou mais informações do entrevistado sobre o tema tratado. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Leitura | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Construção da autonomia de leitura | Fluência de leitura para a compreensão do texto | (EF02LP09)  Ler, com autonomia e fluência, textos curtos, com nível de textualidade adequado, silenciosamente e, em seguida, em voz alta. | **TEXTO 1** [Conto de fadas (versão tradicional)] **/TEXTO 2** [Conto de fadas (versão moderna)]  Os conhecimentos prévios dos alunos, quanto aos contos de fada e seus elementos caracterizadores podem auxiliá-los na compreensão dos textos selecionados, no que se refere à fluência de leitura, mesmo que sejam de extensão maior, como texto em prosa. |
| Objetivos de leitura | (EF02LP10)  Relacionar os objetivos de leitura de textos lidos na escola aos seus próprios objetivos de leitura fora da escola. | **TEXTO 1/TEXTO 2**  Os objetivos de leitura na escola e na  vida confluem quando se trata da formação do leitor literário, especialmente do leitor dos contos de fadas, que encontra nas várias linguagens prazer e conhecimentos que muito o motivam. |
| Autodomínio do processo de leitura | (EF02LP11)  Formular hipóteses sobre o conteúdo de textos, com base em títulos, legendas, imagens e pistas gráficas, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas. | **TEXTO 1/TEXTO 2**  Levantamento das hipóteses dos alunos quanto às características dos dois textos da Unidade: conto de fadas tradicional e conto de fadas moderno. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Estratégias de leitura | Localização de informações em textos | (EF02LP12)  Localizar, em textos curtos, informações pontuais. | **TEXTO 1/TEXTO 2**  Localização de elementos caracterizadores do conto de fadas quanto a portador, linguagem, tema, enredo, personagens, tempo, espaço, narrador, objetos mágicos presentes.  No caso do conto de fadas moderno, há ainda elementos modernizantes, como o humor, a alteração do papel tradicional das personagens e suas características, bem como dos objetos mágicos. |
| Deduções e inferências de informações | (EF02LP14)  Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação. | **TEXTO 1/TEXTO 2**  Inferências de certos aspectos dos contos de fadas para, inclusive, comparar os dois textos e suas diferenças: o tradicional e o moderno. |
| Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | (EF02LP15)  Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. | **TEXTO 1**  Reflexão sobre elementos de um conto de fadas clássico que perdura até a contemporaneidade por sua natureza universal.  **TEXTO 2**  A modernização do conto de fadas já está prenunciada na imagem de abertura da Unidade (cena do filme Shrek 2).  O texto 2 moderniza o conto de fadas “Cinderela”, com uma perspectiva questionadora de certos elementos do tradicional, o que pode fazer com que os alunos se reconheçam nesse diálogo entre a tradição e a modernidade. |
| Reflexão sobre o conteúdo temático do texto | (EF02LP16)  Reconhecer o tema dos textos, com base em títulos, legendas, imagens, pistas gráficas. | **TEXTO 1/TEXTO 2**  Em ambos os textos selecionados, há indicações para que os alunos reflitam sobre seus conteúdos temáticos, tendo em vista a intertextualidade de ambos. |
| Reflexão sobre o léxico do texto | (EF02LP17)  Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto. | **TEXTO 1/TEXTO 2**  O léxico tem um papel predominante tanto no conto de fadas tradicional quanto no moderno, por isso a reflexão sobre a seleção lexical de ambos realizada pelos alunos é parte da compreensão textual. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Escrita | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Estratégias antes da produção do texto | Planejamento do texto | (EF02LP19)  Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Elaboração da continuidade de um conto de fadas tradicional pelos alunos, em duplas, para compor uma coletânea da turma, considerando suas características textuais e linguísticas e onde vai circular, ou seja, na biblioteca da escola.  O planejamento constitui-se da leitura individual dos alunos no livro do aluno e posterior leitura integral do conto pelo professor. |
| Estratégias durante a produção do texto | Procedimentos linguístico- -gramaticais e ortográficos | (EF02LP25)  Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Produção da continuidade do conto de fadas selecionado, durante a qual é necessário que os alunos usem procedimentos linguístico-gramaticais e ortográficos, conforme a habilidade da coluna à esquerda. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Estratégias após a produção do texto | Revisão do texto | (EF02LP26)  Reler os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Com a contribuição dos colegas e com o roteiro de autoavaliação, os alunos revisam seus textos. |
| Reescrita do texto | (EF02LP27)  Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica e de inclusão de título e autoria. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Os títulos produzidos são objetos de reflexão dos alunos, tendo em vista a pertinência e a coerência deles quanto à proposta da produção. |
| Edição do texto | (EF02LP28)  Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Continuidade do conto de fadas, para compor a coletânea da turma da classe e depois o acervo da biblioteca da escola. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Conhecimentos linguísticos e gramaticais | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Ortografia | Estruturas silábicas | (EF02LP33)  Ler e escrever corretamente palavras com sílabas **CV**, **V**, **CVC**, **CCV**, identificando que existem vogais em todas as sílabas. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  **(CH, LH, NH)**  Estudo dos dígrafos. |
| Processos de formação e significados das palavras | Sinonímia e antonímia | (EF02LP38)  Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Sinônimos e antônimos)  Os processos de sinonímia e de antonímia são tratados nesta sessão, tendo em vista uma ampliação do vocabulário dos alunos. |
| (EF02LP39)  Formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação **in-**/**im-**. | **PARA LER E ESCREVER MELHOR**  (Sinônimos e antônimos)  A prefixação auxilia tanto a ampliação do vocabulário dos alunos quanto seus conhecimentos no que se refere à formação de palavras, quando do uso do prefixo **in-/im-** no início das palavras para designar negação. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Eixo Educação literária | | | |
| **Unidades temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas didático-pedagógicas** |
| Categorias do discurso literário | Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e verso: estrutura da narrativa e recursos expressivos | (EF02LP41)  Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. | **TEXTO 1/TEXTO 2**  O gênero textual selecionado para a Unidade, contos de fadas, tradicional e moderno, contribui para a formação do leitor literário no que se refere ao conhecimento da especificidade do discurso literário: enredo, personagens, espaço. |
| Experiências estéticas | Processos de criação | (EF02LP45)  Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor. | **COMUNICAÇÃO ESCRITA**  Os alunos produzem continuidade de um conto de fadas clássico estudado na Unidade. |
| O texto literário no contexto sociocultural | Dimensão social e estética do texto literário | (EF02LP47)  Compartilhar em sala de aula textos de tradição oral pesquisados na família e na comunidade (em versos – cantigas de roda, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava- -línguas etc. – e em prosa – contos populares, fábulas, mitos, lendas etc.). | **TEXTO 1 / TEXTO 2**  Compartilhamento no coletivo da sala de aula dos contos de fadas, lendo/escrevendo, falando/ouvindo. |
| Interesse pela leitura literária | Apreciação de texto literário | (EF02LP48)  Ouvir, com atenção e interesse, a leitura feita pelo professor, ou ler, de forma autônoma, textos literários, e expressar preferências por gêneros, temas e autores. | **TEXTO 1/TEXTO 2**  A formação de apreciadores do texto literário tem mais uma contribuição, nesta Unidade, com a escolha dos contos de fadas em suas diferentes linguagens, temas e perspectivas históricas. |

C. GESTÃO

Os mais recentes estudos de Neurociência definem o cérebro como um dispositivo cuja finalidade é detectar quais dos estímulos presentes no ambiente são importantes para a sobrevivência do indivíduo e da espécie. Essa capacidade indica, porém, que o cérebro aprenderá aquilo que julgar significante ou reconhecê-lo como tal.

Considerando essa condição no recorte da aprendizagem formal, julgamos que um dos grandes desafios do professor e da escola é apresentar o conteúdo curricular ao aluno de modo que ele o reconheça como importante ou significativo.

O ambiente e os recursos didáticos

De nosso ponto de vista, a gestão da sala tem muita importância quando se busca chamar a atenção do aluno para determinados estímulos, de forma que ele os considere interessantes e significativos. Pensamos que o ambiente propício à aprendizagem deva ser limpo, agradável, organizado e acolhedor e que todos os elementos que possam dispersar a atenção sejam reduzidos ao máximo.

Além disso e, na medida do possível, diversos recursos didáticos devem ser disponibilizados ao aluno na sala de aula, como livros de diferentes gêneros, preferencialmente com imagens coloridas; alfabetos de letras móveis; lápis e canetas coloridas; distintos tipos de papel para a feitura de desenhos ou para a realização de atividades variadas, como dobraduras e colagens; jogos variados etc.

O material didático, quer como estratégia para a prática pedagógica, quer como elemento de apoio para a aprendizagem, constitui importante ferramenta de motivação do aluno, principalmente se nele forem oferecidos textos representativos do universo infantil e das práticas culturais da sociedade de que o aluno faz parte.

O educador

O papel do professor é fundamental para o aluno, tanto na forma de apresentar e desenvolver os conteúdos como nos tipos de ajuda que pode oferecer a ele diante de um desafio aparentemente difícil, que pode ser transposto com a ajuda adequada.

A postura do professor é o ponto alto de toda prática didático-pedagógica. Recomendamos especial atenção à postura corporal, ao tom de voz usado, à modulação da fala e à disponibilidade para ouvir com alteridade. O professor deve ser um interlocutor ativo, que estimule os alunos com perguntas capazes de direcionar o pensamento deles, levando-os por um caminho seguro e conclusivo.

Mesmo com esses cuidados, a Neurociência afirma que a manutenção da atenção do aluno por um tempo prolongado é bem difícil: a distração pode vir do entorno ou de um novo pensamento. Assim, sugerimos ao professor que faça pausas para descanso, organize o tempo disponível em tarefas diferentes umas das outras, para quebrar a monotonia – já que a novidade é um ótimo recurso para recapturar a atenção – e sirva-se do humor e da música para reconquistar a atenção dos alunos a cada tempo.

A atenção é o precioso recurso de aprendizagem: ela é necessária tanto para perceber as informações presentes em determinado contexto como para realizar os processos internos do pensamento que caracterizam a dinâmica da formação de memórias. E, para se ter atenção, um componente importante é a motivação, ou seja, a disponibilidade para olhar e ouvir, a predisposição para realizar e agir. A motivação está articulada ao sistema emocional e à percepção de si mesmo e do contexto.

Na escola, a motivação está relacionada à percepção que o aluno tem da própria situação de ensino. Cabe ao professor propor situações didáticas que o motivem, garantindo seu interesse pelo tema proposto e sua disposição de realizar as atividades necessárias para aprender novos conhecimentos.

D. ATIVIDADES RECORRENTES

É muito importante que as atividades propostas aos alunos lhes permitam uma participação ativa. Ser um espectador apenas – postura bastante comum em dinâmicas didáticas meramente transmissivas – não somente distrai os alunos como também os faz desinteressarem-se pelo que lhes é apresentado.

Assim, sugerimos atividades interativas (individuais, grupais ou coletivas), que possibilitem aos alunos observar a situação proposta, testar e errar, inferir informações e aprender pela vivência, descobrindo como agir em diferentes contextos. Para eles, participar é viver, e viver é, de fato, a grande forma de aprender.

Atividades cumulativas também são de grande valia para o aprendizado. Uma das grandes contribuições da Neurociência para a Educação é ter revelado mais detalhadamente uma questão biológica importante no processo de aprender os conhecimentos escolares: a aprendizagem depende de tempo para que memórias sejam consolidadas e para que um conhecimento fique disponível antes que o aluno aprenda outros conteúdos. Cabe à escola favorecer a formação de memórias de longa duração dos conteúdos curriculares, ou seja, memórias que permaneçam e possam ser usadas em aprendizagens futuras. Na alfabetização, em particular, é bastante claro que as aprendizagens iniciais constituem a base para as aprendizagens posteriores, continuamente mais complexas. Para formar, portanto, essas memórias, há a necessidade de atividades recorrentes e cumulativas sobre os conteúdos e sua ampliação progressiva.

Além da interatividade e da formação de memórias de longa duração, atividades desafiadoras, que estabeleçam metas a serem atingidas, também são muito estimulantes aos alunos e mantêm o nível de atenção e interesse deles bem ativo e alto, ampliando e/ou potencializando sua capacidade de aprendizado. Vale aqui a experiência do professor em avaliar seus alunos a fim de descobrir como desafiá-los.

E. ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Pensando nas intervenções que se pode fazer para auxiliar os diferentes grupos de alunos, com seus distintos níveis de conhecimento sobre quaisquer assuntos ou conteúdos, julgamos ser fundamental acompanhá-los durante a execução das atividades diárias, de modo a ajudá-los com palavras de incentivo, corrigindo as falhas de percurso ou dirigindo-lhes perguntas que os levem a refletir.

No caso dos alunos dos anos iniciais, que enfrentam o grande desafio de desvendar os “mistérios” do sistema de escrita alfabética, todos os anos, em todos os grupos, é possível identificar níveis distintos de saberes, isto é, o grupo é sempre heterogêneo – e sempre será –, devido, principalmente, às experiências que cada um traz de fora da escola em relação às práticas de leitura e de escrita. Assim, há alunos que, por quaisquer razões, levarão mais tempo que os demais para aprender a ler e escrever: foram pouco estimulados ou tiveram pouco contato com a língua escrita fora da escola. E há os que chegam com bastante repertório sobre a escrita e a leitura na vida cotidiana, pelo fato de desfrutarem momentos de leitura na companhia dos adultos e por observarem leitores experientes lendo e escrevendo.

Acreditamos que essa heterogeneidade, embora sempre útil – uma vez que o professor não é o único informante em sala e, portanto, o único a questionar, a trazer contraexemplos, a atuar como modelo –, implica cuidar, ainda com mais atenção, da organização social da classe para garantir ao máximo a observação constante dos alunos.

É fundamental estar atento também aos ajustes, sempre necessários no caso de saberes discrepantes. É importante fazer uma avaliação constante dos percursos individuais, para que se possa ser o mais assertivo possível na proposição dos desafios. Pode ser que alguns alunos necessitem de mais atenção na execução das tarefas, que precisem de mais propostas com certas características ou de propostas que envolvam determinado objeto de conhecimento, enquanto o restante do grupo segue enfrentando desafios cada vez mais complexos.

Sugerimos que atividades nas quais se exigem grande esforço cognitivo e atenção por parte dos alunos sejam alternadas com atividades em que eles possam se expressar plástica e corporalmente, de modo que você possa avaliar os diferentes processos de aprendizagem dos alunos e tomar decisões que contemplem as várias demandas de seu grupo com mais propriedade e confiança. É provável que algumas dessas atividades, em certos momentos do ano, possam, contudo, parecer mais desafiantes para determinados grupos do que para outros, pois sabemos que nem todos sabem o mesmo todo o tempo. Por isso, é possível que algumas atividades possam ser propostas em momentos diferenciados para os grupos de alunos. Tudo vai depender do nível de conhecimento em que se encontram. Além disso, podem ser potencializados os processos de aprendizagem incrementando algumas atividades, quando julgar pertinente, como propor que alguns alunos se arrisquem a ler em voz alta ou que escrevam mais do que foi pedido ao restante do grupo.

Por meio da observação constante dos alunos e de suas avaliações, os ajustes, longe de serem um problema, serão uma possibilidade para promover a aprendizagem de todos.

f. HABILIDADES ESSENCIAIS

Consideramos habilidades essenciais aquelas sem as quais os alunos não poderiam dar prosseguimento à aprendizagem subsequente ao 2º ano do Ensino Fundamental.

|  |  |
| --- | --- |
| **(EF02LP02)** | Colaborar com o professor e os colegas para a definição de acordos e combinados que organizem a convivência em sala de aula. |
| **(EF02LP03)** | Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais ao participar de atividades escolares. |
| **(EF02LP12)** | Localizar, em textos curtos, informações pontuais. |
| **(EF02LP20)** | Escrever listas de nomes ou de objetos, associando, quando pertinente, texto verbal e visual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. |
| **(EF02LP26)** | Reler os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. |
| **(EF02LP31)** | Recitar o alfabeto na ordem das letras. |
| **(EF02LP33)** | Ler e escrever corretamente palavras com sílabas **CV**, **V**, **CVC**, **CCV**, identificando que existem vogais em todas as sílabas. |
| **(EF02LP44)** | Relacionar ilustrações de narrativas com o texto verbal. |
| **(EF02LP48)** | Ouvir, com atenção e interesse, a leitura feita pelo professor, ou ler, de forma autônoma, textos literários, e expressar preferências por gêneros, temas e autores. |

g. FONTES DE PESQUISA

ANTUNES, I. *Aula de português*: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BARBOSA, J. P. *Por que gêneros do discurso*. SME/PUC/USP/UNESP. Módulo 2. Tema 4: Língua Portuguesa. Unidade 4.1. PEC – Formação Continuada. São Paulo (SP): CENP; 2001-2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular* (3a versão). Brasília, 2017.

\_\_\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_\_. *Ensino Fundamental de nove anos*: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília, 2007.

\_\_\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_\_. *Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa*. Brasília, 2012.

\_\_\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_\_. *Parâmetros Curriculares Nacionais* (1a a 4a séries): Língua Portuguesa. Brasília, 1997.

\_\_\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_\_. *Programa de Formação de Professores Alfabetizadores*. Brasília, 2001.

CAGLIARI, L. C. *Alfabetização e Linguística*. São Paulo: Scipione, 1989.

CALAZANS, F. *História em quadrinhos na escola*. São Paulo: Paulus, 2004.

CARDOSO, B.; MADZA, E. *Ler e escrever, muito prazer*. São Paulo: Ática, 2001.

CHIAPPINI, L. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez, 1997.

COLOMER, T.; CAMPS, A. *Ensinar a ler, ensinar a compreender*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

COSENZA, R. M.; GUERRA, B. L. *Neurociência e educação: como o cérebro aprende*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DEHAENE, S. *Neurônios da leitura*: como a ciência explica nossa capacidade de ler. Porto Ale­gre: Penso, 2012.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. *Pour un enseignement de l’oral*: initiation aux genres formels à l’école. Paris: ESF Editeur, 1998.

FAZENDA, I. *Reflexões sobre a alfabetização*. São Paulo: Cortez, 1989. (Coleção 14 Questões de Nossa Época).

FERREIRO, E. *Atualidade de Jean Piaget*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

\_\_\_\_\_\_\_\_; PALÁCIO, M. G. *Os processos de leitura e escrita*: novas perspectivas. Porto Alegre: Artmed, 1987.

\_\_\_\_\_\_; TEBEROSKY, A. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artmed, 1986.

FRIEDMANN, A. *A arte de brincar*: brincadeiras e jogos tradicionais. São Paulo: Vozes, 2004.

\_\_\_\_\_\_\_\_. *O desenvolvimento da criança através do brincar*. São Paulo: Moderna, 2006.

KATO, M. *O aprendizado da leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

KAUFMANN, A. M. *A leitura, a escrita e a escola*. Porto Alegre: Artmed, 1994.

KLEIMAN, A. *Oficina de leitura*: teoria & prática. Campinas: Pontes, 2000.

LERNER, D. *Ler e escrever na escola*: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

\_\_\_\_\_\_\_\_. O conhecimento didático e a tarefa do professor. *Seminário Internacional* (material apostilado). São Paulo: Material organizado pelo CEEV (Centro de Estudos da Escola da Vila), 1996.

LIMA, E. S. *Neurociência e escrita*. São Paulo: Editora Inter Alia, 2007.

\_\_\_\_\_\_\_\_. *Neurociência e leitura*. São Paulo: Editora Inter Alia, 2007.

MACHADO, R. *Acordais*: fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. São Pau­lo: DCL, 2004.

MAINGAIN, A.; DUFOUR, B. *Abordagens didáticas da interdisciplinaridade*. Lisboa: Instituto Piaget, 2002.

MORAIS, A. G. *Concepções e metodologias de alfabetização*: por que é preciso ir além da dis­cussão sobre velhos “métodos”?. UFPE – Centro de Educação e CEEL – Centro de Estudos em Educação e Linguagem.

\_\_\_\_\_\_\_\_ . *Ortografia*: ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 2012.

PANTANO, T.; ZORZI, J. L. (Org.) *Neurociência aplicada à aprendizagem*. São Paulo: Pulso, 2009.

SMOLKA, A. L. B. *A criança na fase inicial da escrita*: a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez, 1993.

SOARES, M. B. *Alfabetização e letramento*. São Paulo: Contexto, 2003.

SOLÉ, I. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOLIGO, R. Para ensinar a ler. *Cadernos da TV Escola*: Português. Brasília: MEC/SEED, 2000.

TEBEROSKY, A. *Aprendendo a escrever*. São Paulo: Ática, 1997.

\_\_\_\_\_\_\_. *Psicopedagogia da linguagem escrita*. São Paulo: Trajetória Cultural/Editora da Uni­camp,1991.

\_\_\_\_\_\_\_; CARDOSO, B. *Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita*. São Paulo: Vozes, 2000.

\_\_\_\_\_\_\_; COLOMER, A. *Aprender a ler e a escrever*: uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2003.

\_\_\_\_\_\_\_; TOLCHINSKY, L. *Além da alfabetização*: a aprendizagem fonológica, ortográfica, tex­tual e matemática. São Paulo: Ática, 1996.

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes,1991.

ZABALA, A. *A prática educativa*: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

WEISZ, T. *A revolução de Emilia Ferreiro*. São Paulo: Duetto, 2005. v. 5, p. 6-13. (Coleção Memória da Pedagogia).

H. PROJETO INTEGRADOR

Vida no campo e vida na cidade

|  |  |
| --- | --- |
| **COMPONENTES CURRICULARES** | Língua Portuguesa e Geografia |
| **PRODUTOS FINAIS** | Texto coletivo com a moral de uma fábula de Esopo.  Texto coletivo com uma nova versão para a fábula de Esopo. |
| **DURAÇÃO** | 8 aulas |

INTRODUÇÃO

O Projeto Integrador compreende o planejamento e a aplicação de um trabalho envolvendo os conhecimentos teóricos e práticos de dois ou mais componentes curriculares.

Ele abrange o conteúdo curricular de um ano, respeitando os objetos de conhecimento e as habilidades dos componentes curriculares envolvidos, de acordo com o proposto na Base Nacional Comum Curricular (3a versão).

O objetivo dessa prática é propiciar o desenvolvimento das competências gerais nos alunos, contextualizando para eles os conhecimentos de modo a possibilitar-lhes uma vivência similar às das situações reais que os ajude a se conhecer melhor e a refletir sobre a atuação humana em suas distintas atividades.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências gerais expostas na BNCC.

* Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
* Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa.

* (EF02LP01) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade e desenvoltura, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
* (EF02LP04) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor (“senhor/a”, “você” etc.).
* (EF02LP06) Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
* (EF02LP08) Relatar experiências pessoais, com observância da sequência dos fatos e do nível de informatividade necessário, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.).
* (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.
* (EF02LP14) Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação.
* (EF02LP15) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.
* (EF02LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.
* (EF02LP26) Reler os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
* (EF02LP27) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica e de inclusão de título e autoria.
* (EF02LP28) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico.
* (EF02LP41) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
* (EF02LP45) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.

2. Favorecer o desenvolvimento da seguinte habilidade do componente curricular Geografia.

* (EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.

JUSTIFICATIVA

O momento de aprendizagem vivenciado no 2º ano pelos alunos é bastante plural. Levando isso em consideração, compreende-se que o trabalho com Língua Portuguesa com crianças na faixa dos 7 anos de idade não pode ser isolado. É preciso que tenha foco reflexivo, cognitivo e motor e que o lúdico esteja associado às aprendizagens previstas na grade curricular.

O Projeto Integrador aqui apresentado é embasado nos temas **respeito** e **contar**. O desenvolvimento do trabalho procura conciliar as habilidades exploradas no componente curricular Língua Portuguesa às de Geografia. Assim, leitura, oralidade e produção textual são trabalhadas ao mesmo tempo em que são explorados a diversidade de costumes locais (considerando-se a dicotomia cidade/campo) e o respeito às diversas manifestações, sem deixar de observar aspectos colaborativos do trabalho em grupo, do compartilhamento de ideias, da criação, do trabalho motor e do reconhecimento do outro.

METODOLOGIA

Recursos didáticos

* Folhas avulsas com textos (ANEXO I e ANEXO II)
* Lápis
* Borracha
* Lápis de cor
* Canetinhas

Etapa 1: Introdução ao tema

(1 aula)

Antes de começar a aula, converse um pouco com a turma sobre visitas a amigos ou parentes. Pergunte aos alunos se eles costumam realizar esse tipo de visita e se alguns deles possuem parentes que morem no campo ou próximos ao campo (fazendas e sítios também são possibilidades). Diante de casos afirmativos, estimule-os a compartilhar um pouco das experiências vividas nessas visitas, descrevendo locais visitados, passeios feitos e atividades realizadas.

Depois, pergunte se já aconteceu de algum deles chegar à casa de outra pessoa e lhe servirem uma comida de que ele não gosta. “O que você fez?” é uma pergunta que instiga a turma a falar e a ouvir as histórias. Aproveite e pergunte aos que visitaram o campo se foram apresentados a comidas diferentes das que estão acostumados e se gostaram do que experimentaram. Peça a todos que atentem aos turnos de fala e respeitem quando outro colega estiver falando. Além disso, controle o tempo para essa conversa.

Etapa 2: Leitura de fábula e exploração do gênero

(1 aula)

Leia a fábula “O rato do campo e o rato da cidade”, de Esopo (ANEXO I), para os alunos.

Após a leitura, instigue a turma a discutir o texto, por meio de perguntas orientadoras, como “O que o rato da cidade não gostou de encontrar no campo?”, “Por que as personagens foram para a cidade?”, “Quais foram os problemas encontrados por elas na cidade?” e “Do que o rato do campo não gostou na cidade?”. Essas perguntas ajudam os alunos a localizar informações pontuais no texto.

Depois da discussão, comente que, no texto, os animais conversam, pensam e agem como pessoas. Após essa informação, verifique se os alunos sabem identificar o gênero do texto (fábula). Uma vez identificado que se trata de uma fábula, questione a turma sobre outros elementos que caracterizam as fábulas. Eles devem ser capazes de apontar o sequenciamento linear dos acontecimentos (início, meio e fim) e a presença de um ensinamento final. Verifique se há alunos capazes de indicar que nesse texto não há moral (elemento faltante).

Identificada a ausência de moral na fábula, peça aos eles que se reúnam em grupos de quatro integrantes para redigirem um possível ensinamento apresentado pela história.

Etapa 3: Moral da história

(2 aulas)

Releia a fábula “O rato do campo e o rato da cidade”, mas antes providencie uma cópia dela para cada aluno poder reler sempre que julgar necessário. Estimule-os a refletir sobre qual seria a moral da história.

Caminhe pela sala, acompanhando os grupos. Observe se chegam a um consenso e se todos participam da discussão. Verifique se têm dificuldade na elaboração, com dúvidas ortográficas ou de outra natureza. Ajude-os se necessário.

Após todos terem redigido o texto, os grupos devem apresentar as produções à turma por meio da leitura em voz alta. Transcreva os textos de cada grupo para o quadro de giz, aproveitando para sugerir ajustes e correções, se necessário. Depois que todos tiverem compartilhado suas elaborações, a turma fará uma votação pelo ensinamento definitivo para a fábula.

Definido o ensinamento, releia o texto com os alunos, dessa vez acrescentando a moral escolhida ao final.

Etapa 4: Nova versão da fábula

(4 aulas)

Dando continuidade ao trabalho com a fábula, relembre o que foi visto na primeira etapa, retomando o texto “O rato do campo e o rato da cidade”.

Peça aos alunos que, reunidos outra vez em grupos de quatro integrantes (os mesmos da etapa anterior), releiam a fábula e imaginem outra situação: “E se a história tivesse começado com o rato da cidade chamando o rato do campo para uma visita? Será que o rato do campo chamaria o amigo para ir morar com ele longe da cidade? Que aventuras os dois viveriam juntos?”.

Após discutir, cada grupo deve elaborar outra versão da fábula lida, com a nova situação imaginada. Comente com os alunos que eles têm liberdade para decidir o destino que quiserem para os ratinhos (não é necessário fazer uma mera inversão da história), mas que devem ficar atentos à estrutura da fábula: história sequencial com começo, meio e fim e personagens que se comunicam e se expressam como pessoas. A moral será construída coletivamente por toda a turma, após a apresentação da produção de cada grupo.

Os grupos devem se organizar para, além da redação da fábula, elaborarem quatro ilustrações para ela. Para isso, devem escolher os melhores momentos da história e ilustrá-los no ANEXO II – providencie uma cópia para cada aluno.

Oriente-os a não escreverem nada nas linhas da parte inferior da folha do ANEXO II, já que a moral de cada história será construída de maneira coletiva pela turma, após a leitura dos textos.

Ao terminarem as produções, verifique-as uma a uma, chamando a atenção dos grupos para ajustes e correções e orientando a reescrita do texto.

Concluídos os trabalhos, os grupos devem apresentá-lo, executando a leitura da fábula criada para a turma – a qual deve ouvir atentamente e fazer sugestões de ensinamentos para cada história.

Registre no quadro de giz as propostas dos alunos e peça a todos que votem pelo ensinamento que melhor se encaixar a cada história lida. Feito isso, cada grupo deve escrever, nas linhas abaixo das ilustrações do ANEXO II, a moral escolhida para seu texto.

Finalize expondo os textos e as gravuras no mural da escola, a fim de que todos vejam, opinem e falem sobre as ilustrações da turma.

Etapa 5: Avaliação

Da ótica dos Parâmetros Curriculares Nacionais, a avaliação “é compreendida como um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica”. Assim sendo, a avaliação do projeto é contínua e deve se dar durante todo o processo de aprendizagem.

Considere:

* as participações nas discussões em sala de aula,
* a articulação da oralidade,
* a exposição de ideias,
* o respeito no momento de colocar-se e de ouvir o outro (respeitando não só o turno de fala, como os pontos de vista diversos),
* a compreensão das características do gênero textual fábula,
* a capacidade de reescrever uma história,
* o trabalho colaborativo,
* a organização para a divisão das tarefas.

Do ponto de vista do ensino, a avaliação formativa (que se dá ao longo do projeto e não em um momento final) ampara o professor para:

[...] uma reflexão contínua sobre a sua prática, sobre a criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos que devem ser revistos, ajustados ou reconhecidos como adequados para o processo de aprendizagem individual ou de todo grupo. Para o aluno, é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para reorganização de seu investimento na tarefa de aprender.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais* (1ª a 4ª séries): Língua Portuguesa. Brasília, 1997. p. 55.

ANEXO I

**O RATO DO CAMPO E O RATO DA CIDADE**

ESOPO

O RATO DO CAMPO E O RATO DA CIDADE ERAM AMIGOS.

CERTO DIA, O RATO DO CAMPO CONVIDOU SEU AMIGO PARA IR VISITÁ-LO EM SUA CASA NO MEIO DA RELVA. O RATO DA CIDADE FOI, MAS O CARDÁPIO DO JANTAR NÃO AGRADOU EM NADA O PALADAR DELE. FORAM SERVIDOS GRÃOS DE CEVADA E UMAS RAÍZES COM GOSTO DE TERRA. TRISTE COM AQUILO, O RATO DA CIDADE FALOU:

― COITADO DE VOCÊ, MEU AMIGO! LEVA UMA VIDA DE FORMIGA! VENHA MORAR COMIGO NA CIDADE QUE NÓS DOIS JUNTOS VAMOS COMER MUITO TOUCINHO!

ASSIM, OS DOIS RATOS FORAM À CIDADE. CHEGANDO À CASA DO RATO DA CIDADE, ELE MOSTROU AO AMIGO UMA DESPENSA CHEIA COM FARINHA, MEL, CEREAIS, QUEIJOS E TÂMARAS. O RATO DO CAMPO NUNCA TINHA VISTO NADA IGUAL!

ELES RESOLVERAM COMEÇAR O BANQUETE NAQUELE MESMO INSTANTE. MAS MAL OS RATINHOS ABRIRAM A BOCA PARA ABOCANHAR A COMIDA, A PORTA DA DESPENSA SE ABRIU E ALGUÉM ENTROU. OS DOIS RATOS FUGIRAM APAVORADOS E SE ESCONDERAM EM UM BURACO APERTADO QUE ENCONTRARAM. QUANDO A SITUAÇÃO SE ACALMOU, OS AMIGOS SAÍRAM COM TODO O CUIDADO DO ESCONDERIJO, MAS LOGO OUTRA PESSOA ENTROU NA DESPENSA E FOI PRECISO CORRER E SE ESCONDER NOVAMENTE. O RATO DO CAMPO ESTAVA MUITO ASSUSTADO E DECIDIU IR EMBORA:

― ATÉ LOGO ― DISSE ELE. ― JÁ VOU INDO. ESTOU VENDO QUE SUA VIDA É BASTANTE LUXUOSA, MAS TAMBÉM CHEIA DE PERIGOS. VOU VOLTAR PARA A MINHA CASA, ONDE POSSO COMER MEU JANTAR SIMPLES DE RAÍZES E GRÃOS EM PAZ.

ANEXO II

DESENHE AQUI OS QUATRO MOMENTOS MAIS INTERESSANTES DA FÁBULA CRIADA POR SEU GRUPO. ESCREVA ABAIXO DE CADA DESENHO A QUAL MOMENTO DA HISTÓRIA ELE SE REFERE.

|  |  |
| --- | --- |
| **1** | **2** |
| **3** | **4** |

ESCREVA AQUI O ENSINAMENTO DA FÁBULA CRIADO PELA TURMA.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_